

Agronomia

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS PARA A RESISTÊNCIA À BRUSONE DA ESPIGA DE TRIGO

Sansao Augusto Germano - Sansão Augusto Germano - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista do PIBIC/UFLA

Lara Eduarda Silva Viol - Lara Eduarda Silva Viol – Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA

Leonardo Campos da Silveira - Leonardo Campos da Silveira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIVIC/ FAPEMIG

Ana Luiza Maria Serpa Andrade - Ana Luiza Maria Serpa Andrade, Pós- graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA

Sofia Gâmbaro Lima - Sofia Gâmbaro Lima - módulo 3º de Agronomia, UFLA, Bolsista CNPQ

José Maria Villela Pádua - José Maria Villela Pádua – Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – jose.padua@ufla.br .Orientador - Orientador(a)

Resumo

A brusone é uma das doenças de espiga que afeta o trigo no Brasil, principalmente nas regiões do Cerrado, onde é cultivado o “Trigo Tropical”. Diante disso, torna-se necessário uma recomendação adequada de cultivares para amenizar os danos provocados por essa doença, que podem chegar a 100% de perdas. Objetivou-se avaliar a resposta de diferentes genótipos de trigo quanto à sua resistência à brusone na região Sul de Minas Gerais/Campo das Vertentes. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram considerados 6 cultivares, sendo elas, BRS 264, BRS 404, ORS 1403, ORZ Feroz, TBIO Aton e TBIO Duque, totalizando 24 parcelas experimentais. Foram realizadas avaliações semanais da incidência de brusone nas espigas a partir início do espigamento. A partir das avaliações realizadas, observou-se que houve incidência de brusone em todas as cultivares. Além disso, também foram observadas diferenças entre as cultivares avaliados. As cultivares BRS 264 e BRS 404 atingiram 100% de incidência ao longo das avaliações. Já as cultivares TBIO Aton e ORS Feroz apresentaram uma incidência de 53% e 61%, respectivamente. As cultivares TBIO Duque e ORS 1403 atingiram 13% e 15% de incidência, nessa ordem. A partir dos resultados, observou-se que os genótipos BRS 264 e BRS 404 são recomendados para o cultivo de trigo na região de estudo apenas na época de semeadura do tarde, devido à sua baixa resistência à brusone. Além disso, conclui-se que os genótipos TBIO Duque e ORS 1403 foram os que apresentaram a maior resistência à brusone.

Palavras-Chave: : *Triticum aestivum*, , *Pyricularia oryzae*, , Cultivar, Doença.

Instituição de Fomento: CNPq Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/nxB1tlo0u2Y>